

351

A FERRUGEM DO OITI (*MOQUILEA TOMENTOSA*). L. GASPAROTTO¹; M.I.P.M. LIMA¹ & F.A. FERREIRA². (CPAA/EMBRAPA, Manaus, AM; ²UFV, Depto. de Fitopatologia, 36570-000 Viçosa, MG). The rust of oiti (*Moquilea tomentosa*).

Relata-se a ocorrência de uma ferrugem em oiti (*Moquilea tomentosa* Benth.), em Manaus, AM. Os ataques têm incidido nos órgãos tenros, em viveiros e plantas jovens e adultas de áreas de jardins e estacionamentos. As pústulas são pontuações minúsculas, salientes, amarelo-claras e surgem em ambas as faces das folhas, nas nervuras, nos pecíolos e porções terminais dos galhos. Em órgãos tenros, há queima generalizada de ramos, queda das folhas e desponteamento das plantas. Em folhas de mais maturidade as infecções resultam em numerosas lesões necróticas, de bordas marrons e centros cinza-claros, irregularmente circulares, com até 5 mm de diâmetro. As uredínias são subepidermais, anfigenas, irregularmente circulares, em carreiras uniseriadas ou radiais. As télias, são sub-epidermais, principalmente abaxiais, como crostas irregularmente circulares, pequenas, marron-escuras, na periferia das áreas necrosadas das folhas mais velhas. Em viveiros, tem-se controlado a doença com o fungicida triandimenol. Esta ferrugem não se encontra listada no "Índice das Ferrugens do Brasil". Os estudos de caracterização taxonômica do fungo como, provavelmente, uma nova *Phakopsora* encontram-se em andamento.

352

OCORRÊNCIA DE PODRIDÃO DE PHYTOPHTHORA EM MAMOEIRO (*CARICA PAPAYA* L.) NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, J.R. LIBERATO¹; C. VANETTI²; C.H. RODRIGUES³ & V.P. DIAS³. (EMCAPA, C.P. 391, 29010-901, Vitória-ES, ²Deptº Fitopatologia, UFV, 36570, Viçosa-MG, ³Ex-Pesq. EMCAPA). Occurrence of Phytophthora rot in papaya plants in the State of Espírito Santo, Brazil.

O Espírito Santo é o segundo maior produtor nacional de mamão, com uma área plantada de aproximadamente 5000 ha. Detectou-se podridão de *Phytophthora* em mamoeiros no município de Linhares-ES. Os sintomas consistiam de extenso crescimento micelial esbranquiçado sobre os frutos, causando apodrecimento dos mesmos e podridão do caule na altura da inserção dos pecíolos.

Inoculações do isolado através de inserção de raízes em suspensão de esporangios e micélio, seguido de transplante, resultaram em apodrecimento do colo e raízes, e morte dos "seedlings"; através de atomização, resultaram em lesões aquosas no caule, três dias após, as quais evoluíram para lesões necróticas, circundando-o todo e causando a morte da planta; em frutos destacados com fermento, através de discos de cultura em meio CA, resultaram em sintomas três dias após, sendo que as inoculações sem fermentos prévios revelaram-se sem efeito. O fungo também foi patogênico a frutos destacados de caçu.

O patógeno apresentou, em meio CA, esporângios caducos em água, papilados, ovóides, ovóide-obpriforme e elipsóides, com 55 x 27 µm (34-68 x 20-37 µm); com uma relação 2:1 comprimento: largura; comprimento do pedicelo de 3,0 µm e papila com 6,0 x 9,0 µm (altura x largura). O isolado é heterotático com anterídio anfigeno, X = 16,2 x 13,7 µm (11,5 - 23,5 x 11,3 - 14,8 µm); oogônio X = 25,7 µm (23,4 a 29,2 µm), oosporo pleurótico de parede grossa, hialino, com diâmetro médio de 22,7 µm (21,1 a 24,2 µm). Pertence ao grupo de compatibilidade A². Em cruzamento com *P. capsici* grupo A¹ produziu poucas estruturas sexuais, não as produzindo em autocruzamento. O isolado não formou clamidosporos em água ou em culturas velhas. Maiores estudos estão sendo conduzidos para a identificação da espécie.

A ocorrência da doença ainda é restrita, não causando até agora grandes prejuízos à cultura.

353

ESPECIFICIDADE DE ISOLADOS DE *CORYNESPORA CASSIICOLA* DA REGIÃO DE MANAUS AMAURI SIVIERO* & L. A. G. ASSIS (INPA/CPA Manaus - AM. CP 478, CEP 69083-000) Specificity of isolates of *Corynespora cassiicola* of the Manaus region.

Determinou-se a especificidade de três isolados de *Corynespora cassiicola*, oriundos de plantas de tomate, mamão e seringueira, com o objetivo de avaliar a possibilidade de infecção cruzada deste patógeno na região de Manaus. Os isolados foram repicados e cultivados em BDA, pH = 7,0, sob luz constante por 12 dias, com o objetivo de favorecer a esporulação. Os conídios foram obtidos através de trituração e filtração de cultura e a suspensão ajustada para 50000 esporos/ml. As inoculações foram realizadas em plantas de mamão (4 - 6 folhas) e em plantas de tomate (6 - 8 folhas) através da aspersão da suspensão de conídios nas plantas. Imediatamente após, as plantas foram transferidas para câmara úmida com temperatura de 25-28°C por 24 h. e posteriormente transferidas para casa de vegetação com UR (ar)=80%, temperatura média de 26°C e luz natural. Avaliou-se a doença a cada dois dias observando-se a velocidade de aparecimento dos sintomas em cada planta. Todos os isolados causaram doen-

ça em plantas de mamão e de tomate. Observou-se também maior agressividade do isolado do tomateiro em plantas de tomate e do mamoeiro em plantas de mamão, com várias reações intermediárias da doença em outras combinações. Este estudo pode servir de orientação nas estratégias de cultivos consorciados na região.

* Bolsista do programa RHAIE/CNPq.

354

PODRIDÃO DE FRUTOS DO ARAÇÁ-BOI CAUSADA POR ESPÉCIE DE PHYTOPHTHORA. A.M.L. NUNES¹ & F.C. de ALBUQUERQUE¹. EMBRAPA/CPATU, LAB. FITOPATOLOGIA, C.P. 48, 66.017-970. Fruit rot of araçá-boi (*Bugenia stipitata*) caused by *Phytophthora* sp.

O araçá-boi (*Bugenia stipitata*) é uma planta da Amazônia pouco cultivada, com frutos de excelente sabor. Desde 1992, tem-se observado no município de Belém, principalmente no final do período chuvoso, em pequenas plantações uma nova doença caracterizada pela podridão dos frutos verdes localizados mais próximos do solo. Dos tecidos infectados foi isolado o fungo *Phytophthora* sp. Esta espécie de oomiceto forma inúmeros oosporos em meio sólido, inclusive em agar-água. Os zoosporângios desenvolvem-se em água e cenoura-agar e em poucos minutos liberam zoosporos. As características do fungo assemelham-se a *P. cactorum*. Inoculações em folhas jovens e sadias com discos de cenoura-arco tendo o fungo ocasionaram infecções caracterizadas pelo apodrecimento rápido dos tecidos. O fungo foi reisolado dessas folhas inoculadas. Aplicações de Metalaxyl + mancozeb, a 2.000 ppm de concentração a partir da solução comercial, tem controlado essa doença. Trata-se da primeira constatação desse patógeno afetando o araçá-boi.

355

PERDAS CAUSADAS POR *Mycosphaerella melonis* NA CULTURA DO MELÃO EM ESTUFAS PLÁSTICAS. J.B. VIDA¹; E.R. SOUTO¹ & W.M.C. NUNES¹. (Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Agronomia, C. Postal 331, 87020-900 - Maringá-PR). Damage caused by *Mycosphaerella melonis* in melon culture in plastic greenhouse.

Avaliou-se a incidência de *M. melonis* na cultura do melão, cultivares Sun rice, New prince, Bonus II, em estufas plásticas, bem como os prejuízos causados na produção, no período de 1990-1993. Nas onze culturas (estufas) avaliadas neste período registrou-se que a incidência da doença variou entre 4,5% a 100% de plantas infectadas e as perdas na produção de 1,5% a 100%, com valores médios de 59,8% e 41,1%, respectivamente. O principal problema causado pelo patógeno nas plantas infectadas foi anelagem do caule, com consequente murcha e morte. Nas plantas em frutificação com murchamento verificou-se queda de frutos, maturação precoce e redução no brix (teor de açúcares) nos frutos. A intensidade destes sintomas foi tanto menor em plantas, quanto mais próximo estavam os frutos da maturação.

356

PERDAS CAUSADAS POR *Mycosphaerella melonis* NA CULTURA DO MELÃO EM ESTUFAS PLÁSTICAS. J.B. VIDA¹; E.R. SOUTO¹ & W.M.C. NUNES¹. (Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Agronomia, C. Postal 331, 87020-900 - Maringá-PR). Damage caused by *Mycosphaerella melonis* in melon culture in plastic greenhouse.

Avaliou-se a incidência de *M. melonis* na cultura do melão, cultivares Sun rice, New prince, Bonus II, em estufas plásticas, bem como os prejuízos causados na produção, no período de 1990-1993. Nas onze culturas (estufas) avaliadas neste período registrou-se que a incidência da doença variou entre 4,5% a 100% de plantas infectadas e as perdas na produção de 1,5% a 100%, com valores médios de 59,8% e 41,1%, respectivamente. O principal problema causado pelo patógeno nas plantas infectadas foi anelagem do caule, com consequente murcha e morte. Nas plantas em frutificação com murchamento verificou-se queda de frutos, maturação precoce e redução no brix (teor de açúcares) nos frutos. A intensidade destes sintomas foi tanto menor em plantas, quanto mais próximo estavam os frutos da maturação.